



## **RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA, ABORDAGEM CRÍTICO-SUPERADORA E O ENSINO DO ESPORTE: A ARTICULAÇÃO ENTRE A FORMAÇÃO INICIAL E A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA.**

Denis Henrique Martins (Bolsista);

Iasmyn Lorraine de Almeida Fonseca Morais (Bolsista);

Júlia Pereira Flôres (Voluntária);

Lays Matos Leal (Voluntária);

Matheus Alexsandro Bezerra de Jesus (discente colaborador);

Carlos Eduardo França Ferreira Quirino Rodrigues (Professor colaborador escola pública);

Melina Silva Alves (Orientadora).

### ***Programa de Monitoria***

### **INTRODUÇÃO**

O Prolicen (Programa de Apoio às Licenciaturas da Universidade Federal da Paraíba - UFPB), refere-se a um projeto de apoio aos Cursos de Licenciatura da UFPB, coordenado pela Pró-reitora de Graduação que envolve e realiza a ponte entre as produções da Universidade se estendendo à comunidade, por meio da escola pública. O presente Prolicen desenvolvido no curso de Licenciatura em Educação Física apresentou como objetivo qualificar a formação inicial de professores e fortalecer a formação continuada na rede pública de ensino da Paraíba, através do ensino da Educação Física, utilizando como referência didática a Pedagogia Histórico-Crítica (PHC) e a Abordagem Crítico-Superadora (ACS) de ensino da Educação Física.

O presente resumo tem como finalidade apresentar os trabalhos desenvolvidos neste projeto com o ensino do handebol, um esporte coletivo desenvolvido culturalmente pela humanidade. A ministração das aulas foi realizada nas turmas do 7º ano e do 9º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Antônio Santos Coelho Neto, localizada no bairro da Penha, no município de João Pessoa - PB.

### **METODOLOGIA E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

O projeto utilizou como referência metodológica a Pesquisa-ação (Thiollent, 1989) e foi desenvolvido entre março e novembro de 2024. As atividades iniciaram no dia cinco de março, com a primeira reunião organizativa e de estudos. A partir das discussões semanais dos textos e da observação das turmas na escola, desenvolvemos em conjunto com o professor colaborador da escola-campo o Plano de Ensino para o 3º (agosto/setembro) e 4º (outubro/novembro) bimestres do 7º ano e 9º ano do ensino fundamental.

Como base teórico-metodológica do processo de intervenção pedagógica na escola-campo utilizamos (e estudamos) a Pedagogia Histórico-crítica (SAVIANI, 2011), a Abordagem Crítico-Superadora (COLETIVO DE AUTORES, 1992) e o ensino do esporte (OLIVEIRA, 2022). Destacaram-se como elementos-chave para o desenvolvimento da intervenção a compreensão dos conceitos de natureza e especificidade da Educação e da Educação Física, Dinâmica Curricular, Organização e Normatização Escolar, e Trato com o Conhecimento. Como referência para compreensão do desenvolvimento humano estudamos a proposta dos

Ciclos de Escolarização (Coletivo de Autores, 1992) cuja referência é a Psicologia Histórico-Cultural. Ademais, os integrantes do PROLICEN frequentaram uma disciplina optativa sobre planejamento e ensino escolar em 2024.1, ministrada pela professora coordenadora, a fim de estudar o processo de planejamento do ensino e de compartilhar com outros alunos do curso as experiências vividas no “chão da escola” pelo projeto, reiterando a importância de fortalecer a relação entre a universidade e a escola pública e contribuindo deste modo para a formação inicial e continuada de professores de Educação Física.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Destacamos que o estudo e a compreensão dos Ciclos de Escolarização permitiu a elaboração dos planos de aula adequados aos alunos do 7º e 9º anos, pois, através das visitas prévias à construção do planejamento, ficou nítida a diferença entre os alunos que estão no princípio do terceiro ciclo e aqueles que o estão finalizando (o terceiro ciclo de escolarização para a ACS abarca do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental).

Consideramos que foi possível aos escolares avançar na compreensão do handebol como um fenômeno esportivo desenvolvido em determinado tempo (histórico) e espaço (físico) e como parte da Cultura Corporal criada pela humanidade. Enfatizamos que as atividades propostas levaram em consideração a realidade da escola que no momento encontra-se em reforma (após anos de interdição total da quadra poliesportiva). Assim, algumas vezes as aulas foram realizadas em parte da quadra (metade está ocupada por materiais de construção), outras em um campo de terra pertencente à comunidade e em sala de aula. Como culminância de nossa ação no bimestre, possibilitamos aos alunos a vivência do handebol de areia com a incursão realizada na Associação Atlética Banco do Brasil.

Ressalta-se que até a escrita deste trabalho o terceiro bimestre referente ao ensino do handebol findou-se e está em fase de desenvolvimento o quarto bimestre - com a temática “*Jogos e Brincadeiras dos Povos Originários do Brasil e dos Povos Africanos*”. Como previsto em nosso Plano de Ensino, durante o terceiro bimestre os alunos estudaram e vivenciaram o handebol de campo, de quadra e na areia, não só aprendendo a técnica, mas compreendendo o fenômeno handebol a partir de seu desenvolvimento sócio-histórico.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Destacamos ainda que, embora tenhamos desenvolvido o processo de ensino para adolescentes entre 12 e 15 anos, avaliamos que os textos por eles produzidos durante a intervenção apresentaram precariedade quanto ao domínio da alfabetização, indicando a necessidade de desenvolvimento de um trabalho coletivo e interdisciplinar na escola para superação desta problemática.

Por fim, percebemos a partir do desenvolvimento do projeto e com o ensino do handebol escolar as possibilidades de superação propostas pela Pedagogia Histórico-crítica e pela Abordagem Crítico-Superadora para a objetivação de uma Educação Física mais inclusiva, indo além das perspectivas da esportivização e da aptidão física, superando a concepção que premia os “mais fortes”, “mais ágeis” e “mais rápidos”. Esta experiência também demonstrou como a relação UFPB e escola pública potencializa o trabalho do professor que atua no “chão da escola” e qualifica a formação dos licenciandos do curso de Educação Física.

## **Referências**

SAVIANI, Demerval. Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações. 11. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2012.

OLIVEIRA, C. L. Ensino do esporte na educação física escolar a partir da abordagem crítico- superadora. 2022. 328 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação, Salvador

THIOLLENT, M. Metodologia da Pesquisa-Ação. São Paulo, Cortez, 1989.